



B0397

AÇÃO DO ANTIINFLAMATÓRIO NÃO-ESTERÓIDE NIMESULIDA NAS FIBRAS DISTRÓFICAS DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL DE CAMUNDONGOS DA LINHAGEM MDX

Érica Benjamim da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Cintia Yuri Matsumura, Ana Paula Tiemi Taniguti e Profa. Dra. Maria Julia Marques (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a mais comum dentre as distrofias musculares afetando um a cada 3.500 nascidos do sexo masculino. Tanto em portadores da DMD quanto em camundongos mdx, modelo experimental da DMD, a deficiência de distrofina leva à mionecrose, a qual é exacerbada pela resposta inflamatória. Antiinflamatórios esteróides são largamente utilizados na distrofia, contudo com efeitos colaterais significativos. O presente projeto teve como objetivo verificar os efeitos do antiinflamatório não esteróide nimesulida na distrofia muscular. Foram utilizados camundongos mdx tratados com nimesulida (n=5) e mdx controle, não tratados (n=5). Após 4 semanas de tratamento, observou-se que a nimesulida não alterou a quantidade de mionecrose (fibras marcadas com azul de Evans) e regeneração muscular (fibras com núcleo central), no músculo bíceps braquial. Não obstante, a análise da força muscular (grip strength) mostrou que a nimesulida atenuou a perda de força muscular do membro anterior, sugerindo que o uso deste antiinflamatório não esteróide possa ter efeito positivo sobre outros músculos esqueléticos, levando a melhora da função muscular.

MDX - Distrofia - Antiinflamatórios